**Chamada de Artigos**

**Narrativas mediáticas de insurgências, resistências e anti-racismo na América Latina e no Caribe**

**Número 15**

**(Julho 2021)**

**Data de envio de artigos: 2 de Março**

A midiatiazação da brutalidade policial nos Estados Unidos e no Brasil, a violência sobre os corpos de jovens negros na Colômbia e as consequências desproporcionais da pandemia do Coronavirus sobre as populações racializadas transformaram a luta contra o racismo um imperativo em nossas sociedades. As comunicações podem assumir um papel insurgente num contexto onde as narrativas hegemônicas e as ideologias da mestiçagem desumanizam as populações negras através de representações exotizantes e subalternizadoras (Hall, 2002, 2009; Gonzales, 2018; Lundu, 2012; van Dijk, 2007). Que forma teria uma comunicação anti-racista, afrodiaspórica e insurgente? Este número da Revista Conexión busca visibilizar narrativas e estratégias comunicacionais anti-racistas a partir e para a diáspora africana na América Latina e no Caribe.

A ideia de que, na América “todos somos mestiços” esconde o racismo estrutural de nossas sociedades. Diante disso, os/as/es negro/a/es na América Latina criaram estratégias para construir suas próprias narrativas através de meios nem sempre reconhecidos pela comunicação hegemônica e pela ciência eurocêntrica. Receitas culinárias, sequências coreográficas, produções iconoclastas, toques percussivos, orações religiosas, cumananas e décimas são exemplos de plataformas comunicativas contrahegemônicas através das quais as populações negras constroem saberes educativos, alimentícios, ecológicos, religiosos, estéticos e políticos. Por sua vez, a inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s) no nosso cotidiano e a globalização tem impulsionado a ação coletiva negra e a construção de identidades raciais politizadas. Estas plataformas comunicativas tem apoiado a construção de espaços transnacionais de autonomia e insurgência. Assim, as populações negras impacta as comunicações passivas e também as não-midiáticas, denunciando o racismo, os discursos de ódio, disputando narrativas e exigindo mudanças legais.

Em 2021, o Decênio para a População Afrodescendente das Nações Unidos completa seus primeiros cinco anos, mesmo ano que marca o fim do Plano Nacional de Desenvolvimento da População Afroperuana e o Peru completa o bicentenário de sua independência. Nos últimos anos da década de 2010, países como Perú e México incluíram em seus censos nacionais uma questão sobre a etnicidade, permitindo aos e às afrodescendentes se identificarem, enquanto outros países da região começam o recenseamento. Por outro lado, aumenta o número de países do continente aderindo à proposta de Reparações por crime de Lesa Humanidade pelo tráfico transatlântico reivindicado pelo Caribe Insular através da CARICOM. No entanto, muitas das políticas anti-racistas implementadas no Brasil estão ameaçadas com o avanço do conservadorismo, do discurso de ódio e da manutenção da violência policial anti-negra.

Com este número temático, visamos: contribuir teórica e criticamente com a discussão nas comunicações sobre o anti-racismo; visibilizar as narrativas e estratégias comunicacionais anti-racistas da e para a diáspora africana na América Latina e Caribe, que explorem as interseções de raça, gênero, classe, sexualidade e as possíveis articulações com outros grupos racializados; discutir as representações das populações negras nos meios de comunicação tradicionais, alternativas e na comunicação não-midiatizada, com especial atenção no ativismo, nas mulheres e nas pessoas LGBTQIAP+ e fazer um balanço crítico do anti-racismo nos marcos legais. Buscamos reunir trabalhos de pesquisa, ensaios ou reflexões no campo das comunicações e seus diálogos com outras disciplinas das ciências sociais, estudos culturais, humanidades e artes, nos seguintes eixos:

* Narrativas sobre racismo e anti-racismo nos meios de massa, conteúdo, audiências e efeitos na América Latina e Caribe.
  + Legislação anti-racista em comunicações;
  + Diversidade étnica e racial nos meios de comunicações;
  + Representação de negros/as/es nos meios de comunicação (crianças, adolescentes, adultas e adultos, idosos e idosas, mulheres, comunidade LGBTQIAP+);
* Estratégias de comunicação não-midiática: orientações críticas e das ciências sociais sobre la comunicação em termos interculturais, e de resistência e incidência.
  + Justiça social e racial; política reparativa, políticas da linguagem.
  + Desconstrução de estereótipos negativos, construção de referentes significativos.
  + Cidadania (experiências organizativas comunitárias, ação colectiva, movimentos sociais e liderança comunitária afrodiaspórica).
* Estudos interseccionais e comparativos em comunicação contrahegemônica.
* Políticas de identidade, discurso, poder, afrodiáspora.
* Narrativas a partir dos feminismos negros e decoloniais.

Receberemos artigos inéditos e originais em espanhol, português ou inglês. Fazemos um chamado especial para trabalhos de ativistas negros e negras que produziram análises sobre o anti-racismo a partir de espaços e formatos de escrita contrahegemônicos (colaborativos, pesquisa-ação participativa, etc). Além disso, damos ênfase que convidamos trabalhos que abordem narrativas comunicacionais antirracistas de e sobre mulheres e pessoas negras LGBTQIAP+.

O prazo para o recebimento dos artigos vai de 10 de setembro de 2020 a 2 de março de 2021. Os artigos recebidos serão submetidos à avaliação por pares. Os artigos aceitos serão publicados no número 15 da revista *Conexión,* previsto para julho de 2021. Para enviar artigos, consulte as normas nos seguintes links:

[**→ Normas para autores**](http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/conexion/normas_autores)

[**→ Normas para imágenes**](http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/conexion/elemento_grafico)

Para consultar o número anterior [**AQUÍ**](http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/conexion/issue/archive)**.** Para qualquer consulta editorial sobre este número, pode entrar em contato com Camila Daniel (camiladaniell@gmail.com), Meyby Ugueto-Ponce (meybyugueto@yahoo.es) e Sharún Gonzales Matute (**sharun.gonzales@pucp.edu.pe**), (com cópia a [epasapera@pucp.pe](mailto:epasapera@pucp.pe) ).